



## A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA MICROEMPRESA VAREJISTA DE AUTOPEÇAS.

## THE IMPORTANCE OF INVENTORY MANAGEMENT ON A MICROENTERPRISE RETAILER OF AUTOMOTIVE

Micheli dos Santos<sup>1</sup>

Maria Goreti Finkler<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo abordou a gestão de estoques em uma microempresa varejista do setor de autopeças, localizada no município de Salvador das Missões, no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Apresenta os resultados de um estudo de caso que teve como objetivo analisar a gestão de estoques da empresa Auto Elétrica Spohr, e argumentar sobre a importância do controle informatizado de seus estoques, baseado em conceitos de gestão e tecnologia de informação. No embasamento teórico são apresentados conceitos de estoque, gestão de estoque, funções do estoque e sistema informatizado de controle de estoques. O método de pesquisa abrangeu um estudo de caso, de natureza exploratória e qualitativa, tendo como técnicas de obtenção de dados a consulta bibliográfica, observação in loco e entrevista informal realizada com o proprietário. Como resultado é sugerido capacitação para os funcionários se apropriarem de conhecimento para operar o sistema informatizado de estoque existente na empresa, e assim proporcionar um controle de materiais mais eficiente. Foi

---

<sup>1</sup> Mestranda em Desenvolvimento e Políticas Públicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Cerro Largo, RS. E-mail: [micheli.santos@uffs.edu.br](mailto:micheli.santos@uffs.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Administração (UNINTER) e MBA em Gestão Empresarial (Uniasselvi). Graduada em Matemática - Licenciatura Plena (UFSM), pós-graduada em Metodologia para o Ensino da Matemática (Uniasselvi). E-mail: [maria.finkler@uffs.edu.br](mailto:maria.finkler@uffs.edu.br)

# A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

apresentado o embasamento teórico que versa sobre a importância de uma gestão eficaz dos estoques.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão de Estoques. Controle. Sistemas de Informação.

## **ABSTRACT**

This article discusses the inventory management in microenterprise retailer of auto parts sector, located in the city of Salvador Mission, in the northwest of the state of Rio Grande do Sul. It presents the results of a case study that aimed to analyze the inventory management of Auto Electrical Spohr company, and discuss the importance of the computerized control of their inventory, based on concepts of management and information technology. In the theory basis are presented concepts of inventory, inventory management, inventory functions and computerized system of inventory control. The research method involved an exploratory and qualitative case study, having as data collection techniques bibliographic consultation, on-site observation and informal interview with the owner. As a result it is suggested training for employees to appropriate knowledge to operate the computerized system for the existing inventory in the company, and thus provide a more efficient control of materials. The theoretical framework that deals with the importance of effective inventory management was introduced.

**KEY-WORDS:** Inventory Management. Control. Information Systems.

## **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente, a competitividade apresenta-se como o maior desafio de todas as organizações. Independente do seu tamanho, a empresa para ser competitiva, deverá buscar as melhores oportunidades que visam o melhor atendimento aos clientes, buscando assim resultados satisfatórios. Uma forma de satisfazer o cliente é atendê-lo prontamente, no momento e na quantidade desejada. Isto é possível através de uma administração eficaz dos estoques.

Como o objetivo de toda empresa é maximizar o retorno sobre o capital investido, e para que este seja alcançado, deve-se trabalhar para que esse capital não permaneça inativo. O

## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

fluxo de materiais representa um dos melhores custos financeiros da empresa, porém, se não for bem administrado, a empresa pode sofrer vários danos e riscos financeiros.

A gestão eficaz do estoque é um grande desafio para as empresas que comercializam grande variedade de itens, como é o setor de autopeças, por exemplo, que necessita de uma administração sistemática de estoques.

O objeto de estudo deste artigo é a Auto Elétrica Spohr, localizada no município de Salvador das Missões - RS, a qual atua no mercado desde o ano de 2009, sendo fundada pelo atual proprietário. Trata-se de uma microempresa do ramo de vendas no varejo de autopeças e acessórios em geral, com inúmeros produtos disponíveis para comercialização, abrangendo principalmente peças para o sistema elétrico de automóveis, motos e máquinas agrícolas.

Apesar de atuar no mercado há sete anos, os procedimentos da empresa em relação ao controle de materiais são realizados, em grande parte, manualmente. A empresa possui um sistema informatizado, porém não é utilizado de forma adequada e efetiva, pois atualmente apenas registra-se o cadastro dos produtos.

Assim, o objetivo desse trabalho é analisar a gestão de estoques, apresentar argumentos que enfatizam a importância do controle de estoque na empresa, e que justifiquem o investimento em treinamento de pessoal para operar o sistema já existente de forma eficaz, ou quem sabe, investir em um sistema mais completo e adequado para o ramo de atividade da empresa.

## 2. METODOLOGIA

Os procedimentos adotados para este estudo foram o levantamento bibliográfico e o estudo de caso. Estudo de caso, segundo Gil (2010) é definido da seguinte forma:

“Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados” (GIL, 2010, p. 37).

Na coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevista informal. Gil (2010), aponta como principais limitações da entrevista o fornecimento de respostas falsas, determinadas por razões conscientes ou inconscientes e, a influência das opiniões pessoais do entrevistador sobre as respostas do entrevistado.

Para se evitar a influência citada por Gil (2010), foi utilizado um questionário aberto, de forma informal, composto por questões de fácil interpretação, que foram apresentadas ao

## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

entrevistado, o proprietário. A entrevista foi realizada com base no tema em estudo, com finalidade de demonstrar como vem sendo feito o controle de estoque da empresa, com a intenção de se conseguir atingir os objetivos propostos pelo presente trabalho.

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1. ESTOQUES

Para evitar perdas de vendas por falta de produtos, ou se a demanda não for previsível, ou ainda devido à indisponibilidade de produtos no mercado, as empresas necessitam de estoques. Segundo Dias (2012, p.1), "os estoques funcionam como um lubrificante necessário para a produção e para o bom atendimento das vendas".

Para Moreira (2004, p. 463), "estoque é quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutiva, por algum intervalo de tempo".

Já Chiavenato (2005, p. 67) cita que, "estoque é a composição de materiais, materiais em processamento, materiais semiacabados, materiais acabados, que não é utilizada em determinado momento na empresa, mas que precisa existir em função de futuras necessidades". No caso específico da empresa pesquisada, o tipo de estoque é o produto acabado, ou seja, peças automotivas.

O foco de toda organização é o cliente, então não se pode deixar de atendê-lo por falta de produtos. Para que esta cadeia funcione de forma eficiente é necessário que se mantenha um eficaz controle sobre o estoque, o qual pode ser mínimo, máximo ou até mesmo zero, cabendo a cada administração planejar e controlar seus materiais de acordo com objetivos e metas previamente traçadas.

Dias (2010), abordando a administração de materiais, esclarece que:

"A organização de um setor de estoque deve traçar alguns objetivos, tais como: o número de itens que devem permanecer em estoque; a periodicidade que o estoque deve ser reabastecido; a quantidade de compra necessária para manter o estoque por um período pré-determinado; efetuar a solicitação de compras ao setor responsável; receber, armazenar e guardar os materiais de acordo com as necessidades; controlar os estoques em termos de quantidade e valor; manter inventários periódicos para avaliação da quantidade e do estado dos materiais estocados; identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados" (DIAS, 2010, p.21).

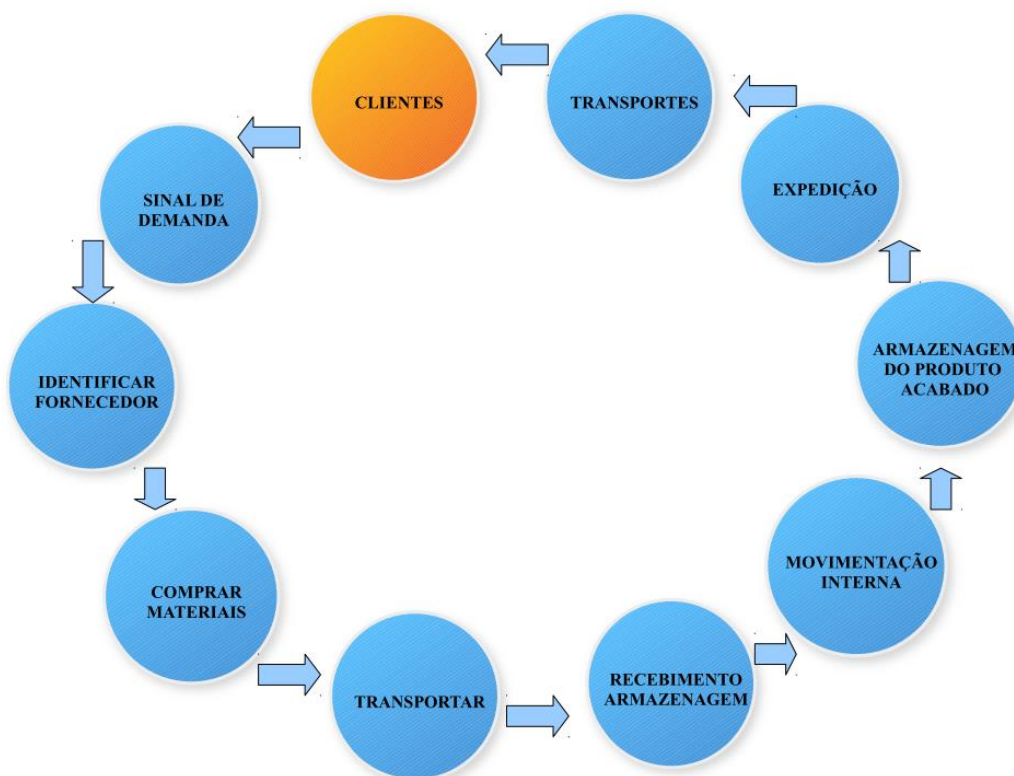
## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

Ainda, para o autor, para se montar um sistema de controle de estoque, deve-se levar em conta várias particularidades, como o modo como devem ser tratados, seus níveis, a relação entre nível de estoque e capital investido, entre outras.

### 3.2. GESTÃO DE ESTOQUES

A administração de materiais é uma tarefa bem complexa, pois engloba uma sequência de operações que vai desde a identificação do fornecedor, passando pela compra do bem, seu recebimento, armazenamento, produção até a distribuição do produto acabado ao consumidor final. O gestor dos estoques é responsável por manter os materiais organizados e catalogados em locais seguros e de fácil acesso. A Figura 1 mostra esta sequência de operações:

Figura 1: **Ciclo da Administração de Materiais**



Fonte: Adaptado de Martins P. G. *et al.* (2005)

De acordo com Dias (2012) a Gestão de Estoques é definida como o planejamento e controle de mercadorias para uma rápida reposição, desde a sua entrada, até a sua saída. Para isso, o gerente de estoques deve estar atento as seguintes situações:

## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

- a) Crescimento ou redução da rotatividade de mercadorias;
- b) Aumento ou diminuição da obsolescência e dos custos dos produtos estocados;
- c) Variação das vendas em virtude da estocagem de produtos realmente necessários.

Para Vendrame (2008), a gestão de estoque representa o ato de gerir recursos ociosos que possuem valor econômico e que são destinados ao suprimento de necessidades futuras de material, dentro de uma organização. É uma série de ações que permite ao administrador verificar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem armazenados, bem manuseados e bem controlados.

Já Moura (2004) conclui que a aceção de estoque, assim como sua administração, é muito mais ampla do que podemos imaginar, indo a além do armazenamento e controle. O estoque é o que estimula, de forma correta ou não, a vida de uma empresa, e seu perfeito gerenciamento é o que viabiliza a empresa de se tornar competitiva.

### 3.3 FUNÇÕES DO ESTOQUE

Uma das principais funções do estoque é prover a empresa de recursos necessários para sua atividade fim, seja de produção ou simplesmente de comercialização. Nas empresas comerciais, os estoques constituem um elo entre as etapas do processo de compra e venda e, nas indústrias, representam um vínculo entre as etapas de compra, transformação e venda de produtos.

Em qualquer uma das situações citadas, os estoques desempenham o papel importante na flexibilidade operacional da empresa. Atuam como amortecedores, pois minimizam os efeitos dos erros de planejamento e as oscilações inesperadas de oferta e procura de produtos.

De acordo com Amaral e Dourado (2011), as principais funções do estoque são:

- “a) Garantir o abastecimento de materiais a empresa, neutralizando os efeitos de: demora ou atraso no fornecimento de materiais; sazonalidade no suprimento; riscos de dificuldade no fornecimento;
- b) Proporcionar economias de escala: através da compra ou produção em lotes econômicos; pela flexibilidade do processo produtivo; pela rapidez e eficiência no atendimento às necessidades”. (AMARAL e DOURADO, 2011, p. 06).

Dias (2012) contextualiza que a missão da administração de estoques é maximizar o efeito lubrificante no *feedback* de vendas e o ajuste do planejamento da produção, devendo

## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

ao mesmo tempo minimizar o capital investido em estoques, devido a seu alto custo. Sem estoque é impossível uma empresa trabalhar, pois ele funciona como amortecedor entre os vários estágios da produção até a venda final do produto. O mesmo autor esclarece que a decisão final funciona como uma balança, onde o objetivo é otimizar o investimento, aumentando o uso eficiente dos meios financeiros, minimizando as necessidades de capital investido em estoques.

Há situações em que são gerados conflitos entre o departamento financeiro e o de vendas, no tocante à disponibilidade do produto e o processo para diminuir o capital investido. No Quadro 1, são apresentados os conflitos interdepartamentais quanto ao estoque.

**Quadro 1: Conflitos interdepartamentais quanto a estoque**

	<b>Departamento de Compras</b>	<b>Departamento Financeiro</b>
Matéria-prima (Alto-estoque)	Desconto sobre as quantidades a serem compradas	Capital investido Juros perdidos
	<b>Departamento de Produção</b>	<b>Departamento Financeiro</b>
Matéria-prima (Alto-estoque)	Nenhum risco de falta de material Grandes lotes de fabricação	Maior risco de perdas e obsolescência Aumento do custo de armazenagem
	<b>Departamento de Vendas</b>	<b>Departamento Financeiro</b>
Produto acabado (Alto-estoque)	Entregas rápidas Boa imagem, melhores vendas	Capital investido Maior custo de armazenagem

**Fonte:** Dias (2012)

Interpretando o Quadro 1, podemos afirmar que o departamento financeiro defende a prática de estoques baixos, com a finalidade de reduzir gastos com capital e armazenagem e para melhorar índices de retorno, enquanto que os departamentos de compra, produção e venda defendem os estoques altos, pois permitem a prática de menores preços, maior margem de manobra e folga na produção, diminuem o risco de falta de material, oportunizam grandes

## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

lotes de fabricação, o que promove a imagem da empresa, agilizando entregas e melhorando as vendas.

Assim, a orientação de Dias (2012), é que a gestão de estoques deverá ajustar os objetivos de melhor maneira para os quatro departamentos, sem ocasionar prejuízo às operações da empresa, bem como a política de estoque.

### 3.4. SISTEMA INFORMATIZADO PARA CONTROLE DE ESTOQUE

Para Rezende e Abreu (2011, p. 40), “um Sistema de Informação pode ser definido como um processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa e que proporcionam a sustentação administrativa, visando a otimização dos resultados esperados”.

Segundo Moreira (2004, p. 270), "um sistema de controle de estoque é um conjunto de regras e procedimentos que permitem responder às perguntas de grande importância, e tomar decisões sobre os estoques". Ele deve fornecer as respostas sobre quando e quanto se deve manter ou adquirir de cada mercadoria, além de levar em consideração a sazonalidade dos produtos e acompanhar as tendências do mercado com mais agilidade e precisão. No caso estudado, o fator sazonalidade deve ser levado em consideração, pois nos meses do verão, a maior procura é por artigos relacionados à climatização e arrefecimento dos veículos, enquanto que nos meses do inverno, comercializam-se em maior quantidade as peças relacionadas à parte elétrica dos automóveis.

Um sistema informatizado de estoques tem como principal função evitar a falta de produtos e ainda diminuir os gastos com grandes estoques, por vezes obsoletos. Em uma microempresa, como a que está sendo estudada, que comercializa uma grande variedade de itens, essa precisão dificilmente será alcançada com uma gestão manual, devido à complexidade das atividades e a demanda de tempo.

Porém, para ter dados corretos, é necessário ter certo cuidado com a alimentação do sistema. A movimentação de itens do estoque deve ser registrada em tempo real para que os valores físicos e seus registros no sistema sejam os mais aproximados possíveis.

Nas últimas décadas, as empresas estão deixando, cada vez mais, o sistema de estoque manual, para adotar o sistema informatizado. Ballou (2011, p.231) esclarece que essa mudança vem apresentando grandes vantagens na gestão de materiais, dentre as quais podemos destacar: fácil adaptação aos computadores; agilidade no faturamento e cobrança; existência de programas (*softwares*) de fácil acesso no mercado, para atender às necessidades;



## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

redução no capital investido em estoque e, ao mesmo tempo, melhora no nível de atendimento ao cliente; e, elaboração de relatórios mais aperfeiçoados; entre outros.

Miranda (2007), também ressalta alguns benefícios obtidos com a utilização de um sistema de controle informatizado, principalmente no varejo, que é o ramo de atividade da empresa em estudo. Dentre eles, destacam-se: um melhor controle e visão holística da operação; redução de custos; crescimento da receita e das vendas; agilidade na obtenção de informações; otimização do estoque; redução de tempo e de perdas.

“Um sistema de informação é parte integrante da empresa e é um produto de três componentes: tecnologia, organização e pessoas. Não se pode entender ou usar sistemas de informação em empresas de forma eficiente sem o conhecimento de suas dimensões em termos de organização e de pessoas, assim como de suas dimensões tecnológicas”. (LAUDON E LAUDON, 1999, p.5).

Miranda (2007, p.14) descreve que, durante o processo de informatização na empresa, é necessária atenção especial na formação do banco de dados, pois é ele que vai servir de norte para a tomada de decisão do gestor. Um cadastro de produtos bem elaborado, incluindo a correlação de informações sobre similaridade, por exemplo, traz agilidade ao balconista no momento da procura da peça adequada e organização no momento de ordenar esses produtos.

Diante do exposto, nota-se a extrema importância da gestão de estoques para as micro e pequenas empresas, em especial para a Auto Elétrica Spohr, objeto deste estudo, que através do sistema de informação poderá aperfeiçoar a escolha de seus fornecedores; processar simultaneamente as informações sobre entradas e saídas; obter a qualquer tempo, a posição do estoque e das vendas; gerar relatórios que permitem traçar estratégias para administração do estoque, compras e vendas; dentre outras vantagens.

#### **4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Nesta seção serão apresentados os dados coletados durante o processo de pesquisa, bem como uma discussão sobre os resultados obtidos.

Quando questionado sobre o fato de a empresa contar com algum sistema de informação gerencial para o controle de estoques ou se disponibilizava de alguma forma alternativa para o controle de seus materiais, a resposta obtida foi que a empresa possui um sistema informatizado para a administração dos materiais, porém não vem sendo

## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

operacionalizado de maneira efetiva, de maneira que eles não possuem realmente um controle eficaz sobre o estoque, afirmando que o principal controle ainda é feito manualmente através de contagem periódica das peças.

Analisando a resposta com base no referencial teórico, Adriana (2012, p.32) afirma que “o gerenciamento do estoque é a alma de qualquer tipo de empresa varejista. Não ter um produto disponível no estoque e/ou não conseguir localizá-lo em tempo hábil para fornecer ao consumidor, pode significar a perda da venda ou até mesmo a perda do cliente. Quando ele não encontra o que procura na empresa, ele é empurrado para o concorrente, com o risco de não voltar mais”.

Em relação ao armazenamento, observou-se que o local é apropriado para cada tipo de mercadoria. Elas encontram-se dispostas em prateleiras próprias e separadas em grandes grupos, sendo divididas entre peças para automóveis, para motos, para caminhões e para máquinas agrícolas. As Figuras 2, 3, 4 e 5, ilustram o sistema de armazenagem da Auto Elétrica Spohr.

**Figura 2: Armazenagem de produtos na Auto Elétrica Spohr**



**Fonte:** Arquivo pessoal das autoras (2016)

Conforme observado, averiguou-se que entre as prateleiras há um espaço apropriado para que os funcionários possam transitar facilmente, e assim evitar a queda das peças e consequente perda de material.

**Figura 3: Armazenagem de produtos na Auto Elétrica Spohr**

## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2016)

Figura 4: Armazenagem de produtos na Auto Elétrica Spohr



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2016)

Figura 5: Armazenagem de produtos na Auto Elétrica Spohr



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2016)

## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

Com forme observado nas imagens, no armazenamento, a empresa ainda separa os produtos por tipos e marcas, por exemplo: baterias de carro estão alocadas em um local apropriado, separadas por marca; lâmpadas de um mesmo tipo estão dispostas em prateleiras próprias, e assim por diante. Portanto, quando um cliente solicita uma mercadoria ela é facilmente localizada pelo atendente.

Questionado se existe perda de material na empresa, o entrevistado disse que o que acontece é algumas peças ficarem muito tempo obsoletas nas prateleiras. Isso acontece pela pouca demanda em relação à referida peça ou pelo mau controle e reabastecimento de seu estoque. Disse ainda que, toda vez que o atendente busca alguma peça na prateleira e verifica que essa é a última, imediatamente anota sua falta em um caderno, onde são descritos todos os itens faltantes, para posteriormente, realizar o pedido ao fornecedor específico. Porém esse sistema nem sempre é confiável. Um sistema de controle de estoque informatizado possibilitaria a consulta a relatórios mais precisos sobre quais produtos estão em falta e assim, evitaria o acúmulo de peças que ficam em desuso nas prateleiras.

Segundo BALLOU (1993), nas últimas décadas as empresas deixaram o sistema de controle de estoque manual para adotar estoques automatizados. Esta mudança acarretou, pelo menos, cinco grandes vantagens na gestão do estoque: fácil adaptação aos computadores; agilidade no setor de cobranças e faturamento; existência de programas para atender as necessidades das empresas; redução no capital investido em estoque e melhoria no nível de serviço; elaboração de relatórios mais aperfeiçoados. A Figura 6 traz uma imagem do sistema que era utilizado pela empresa.

Figura 6: **Sistema Tecnobyte Sac Free**

# A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

Relatório

Imprimir

Auto Elétrica Spohr

Estoque sintético - Preço venda

Estoque.....: POSITIVO

Página: 1

Tecnobyte SAC Free

20/06/2016 18:21:58

Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço	Total
5180	ABA TANQUE NX150 AZUL ESCURO DIREITA S/F	UN	1	92,00	92,00
523	ABA TANQUE NX150 AZUL ESCURO ESQU S/F	UN	1	92,00	92,00
108702	ABA TANQUE YBR 02/04 PRETO	PAR	1	54,00	54,00
F7020	ABRAC NYLON 202MM X 3,7MM UNIV	CT	6	10,00	60,00
F7028	ABRAC NYLON 283MMX4,8MM UNIV	CT	3	15,00	45,00
FRN7015	ABRAC PLAST. 15CM	CT	6	8,00	48,00
091386	ABRACADEIRA TIPO PORCA/PARAFUSO 08 A 10M	UN	12	2,00	24,00
091407	ABRACADEIRA TIPO PORCA/PARAFUSO 10 A 12M	UN	20	2,00	40,00
091428	ABRACADEIRA TIPO PORCA/PARAFUSO 12 A 14M	UN	20	2,00	40,00
ACJ102	ACENDEDOR CIGAR.COMP.UNIV.12V.VERDE	UN	1	18,00	18,00
39021	ADAPT. LAMP. H4 P/ LAMPADA COMUM	UN	8	2,00	16,00
39288	ADAPTADOR LAMPADA COMUM	UN	10	2,00	20,00
AD11	ADESIVO	UN	3	15,00	45,00
AD05	ADESIVO ARO RODA	UN	12	30,00	360,00
AD06	ADESIVO DIVERSO CARTELA	UN	7	20,00	140,00
2207438	ADESIVO PARA BENGALA YAMAHA BRANCO	UN	1	20,00	20,00
PC07	ADESIVO PROTETOR CRISTAL	UN	8	12,00	96,00
PL08	ADESIVO PROTETOR LATERAL	UN	3	30,00	90,00
PR09	ADESIVO PROTETOR RESINA	UN	6	18,00	108,00
21000	ADESIVO PROTETOR TANQUE	UN	4	12,00	48,00
AR13	ADESIVO RABETA	UN	1	18,00	18,00
10320	ADESIVO RABETA CRISTAL	UN	1	20,00	20,00
AD01	ADESIVO TAMPA TANQUE	UN	5	12,00	60,00
JS955	ADESIVO YBR 125 08 PRETO	UN	1	35,00	35,00
2050152112	ADITIVO SUPER EX VERDE 1L	UN	9	15,00	135,00
11211	AGULHA BOIA C/SEDE CG/TITAN	UN	2	7,00	14,00

Página: 1 de 75

118%

Impressora: HP Photosmart D110 series

Grafico

PT 18:22 20/06/2016

Fonte: Arquivo da Auto Elétrica Spohr (2016)

Como o sistema *Tecnobyte Sac Free* trata-se de um software livre, acessado gratuitamente, seus recursos são básicos. Após a realização deste estudo a empresa investiu e adquiriu um novo sistema. Trata-se do *Dallcon Sistemas*, o qual possibilita a emissão de NF eletrônica, cupom eletrônico e o acesso a relatórios mais específicos e completos.

O proprietário ainda afirmou que será disponibilizado aos funcionários, um treinamento para melhor operacionalização do sistema existente, para aprender a explorar todas as funções que ele disponibiliza, para que assim, se possa ter um controle mais efetivo sobre os estoques e evitar a discrepância dos números apresentados pelo sistema e a quantidade de peças que existem nas prateleiras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No atual mundo globalizado, os consumidores buscam, cada vez mais, produtos de qualidade e com bom preço, e também esperam um atendimento rápido e eficiente. Para oferecer esse atendimento desejado pelo cliente, os gestores devem ter, entre outras coisas, um bom controle dos materiais. Para isto, existe a opção de usufruir da tecnologia para auxiliar na execução dos processos operacionais.

No entanto, muitas empresas ainda optam por exercer suas atividades sem o auxílio dos recursos que a informatização oferece. Algumas, por acreditar se tratar de um serviço

## A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

caro, outras por considerar complexo demais. O problema é que o controle manual demanda muito mais tempo e é muito mais trabalhoso. Diante desses entraves, o gestor, por vezes, deixa de dar a devida importância à administração de materiais.

Desta forma, o presente estudo teve por finalidade demonstrar a importância da gestão de estoques em uma empresa, independente de seu tamanho. Também se procurou demonstrar a relevância da informatização para controlar esses estoques, principalmente em empresas que comercializam uma grande variedade de itens.

Os resultados deste trabalho demonstram que o proprietário da empresa estudada desconhecia a real finalidade e importância de um controle eficaz dos estoques. Também foi constatado que a empresa dispunha de um sistema informatizado, porém esbarra na falta de profissionais capacitados para operá-lo de forma a explorar todas as suas funcionalidades.

Por outro lado, o gestor demonstrou intenção de buscar capacitação para os funcionários e investir em recursos tecnológicos com o objetivo de melhorar o atendimento aos clientes e assim tornar a empresa cada vez mais competitiva no mercado onde está inserida, tanto que ao concluir este estudo, foi substituído o sistema *Tecnobyte Sac Free*, software livre, acessado gratuitamente, pelo sistema *Dallcon Sistemas*, o qual possibilita a emissão de NF eletrônica, cupom eletrônico e o acesso a relatórios mais específicos e completos.

## REFERÊNCIAS

ADRIANA, Chaves. **Jornal novo varejo**. Ed.214, 19 de setembro de 2012, 40p.

AMARAL, J. T.; DOURADO, L. O. **Gestão de Estoques**. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/simposio2011/publicado/artigo0055.pdf>. Acesso: 20 de Junho de 2016.

ARNOLD, J. R. T. **Administração de Materiais: uma introdução**; tradução Celso Rimoli, Lenita R. Esteves. – 1. Ed. – 10.reimp. – São Paulo: Atlas, 2012.

BALLOU, R. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2011.

A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

CHIAVENATO, I. **Administração de Materiais: Uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. 5. Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**, 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. 3. Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 5. Ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, P. G. *et al.* **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. Ed., São Paulo: Saraiva, 2009.

MOREIRA, D. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MOURA, C. E. **Gestão de Estoques: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2004.

A Importância da Gestão de Estoque em uma Microempresa Varejista de Autopeças.

POZZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VENDRAME, F. C. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**, 66p, Apostila da Disciplina de Administração. Faculdades Salesianas de Lins. 2008.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. 1.Ed., 15. Reimpr, São Paulo: Atlas, 2012.